

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO

SARA LUIZA PANSINI CARVALHO

**ENDIVIDAMENTO DO CONSUMIDOR: UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS
CONSUMIDORES DE BARRA DE SÃO FRANCISCO-ES**

Barra de São Francisco
2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS BARRA DE SÃO FRANCISCO

Rodovia ES 320 - KM 118 - Zona Rural, Três Vendas/Valão Fundo, Barra de São Francisco - ES

FOLHA DE APROVAÇÃO

SARA LUIZA PANSINI CARVALHO

ENDIVIDAMENTO DO CONSUMIDOR: Uma análise do perfil dos consumidores de Barra de São Francisco – ES

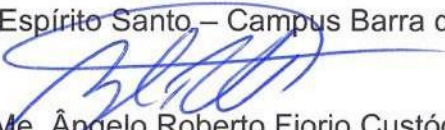
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenadoria do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Barra de São Francisco, como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Administração.

Aprovado em 19 de dezembro de 2022

COMISSÃO EXAMINADORA


Prof. Dr. Leonardo de Miranda Siqueira – Orientador
Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Barra de São Francisco


Prof. Dr. Alexandre Fraga de Araújo
Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Barra de São Francisco


Prof. Me. Ângelo Roberto Fiorio Custódio
Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Barra de São Francisco

SARA LUIZA PANSINI CARVALHO

**ENDIVIDAMENTO DO CONSUMIDOR: UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS
CONSUMIDORES DE BARRA DE SÃO FRANCISCO-ES**

Trabalho de conclusão do curso de bacharel em Administração, do Instituto Federal do Espírito Santo, como requisito para aprovação na disciplina de TCC.

Orientador(a): Prof. Dr. Leonardo de Miranda Siqueira.

Barra de São Francisco
2022

SUMARIO

LISTA DE TABELA.....	4
LISTA DE GRÁFICO.....	5
RESUMO.....	6
1 INTRODUÇÃO.....	7
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	8
2.1 Endividamento do Consumidor	8
3 METODOLOGIA	12
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	13
4.1 Variáveis demográficas	13
4.2 - Comprometimento do salário dos entrevistados.....	15
4.3 Compras a prazo e principal tipo de dívida	16
4.4 Nível de endividamento dos entrevistados.....	18
4.5 Dívida em atraso.....	20
4.6 Dívidas que não terão condições de pagar.....	21
4.7 Planejamento financeiro.....	22
4.8 Prioridade no pagamento dos seus compromissos financeiros	23
4.9 Atraso no pagamento das suas obrigações	23
4.10 Serviço de Proteção ao Crédito	25
5 CONCLUSÃO	26
6 REFERÊNCIAS.....	28
APÊNDICE A.....	32
APÊNDICE B.....	40

LISTA DE TABELA

Tabela 1	14
Tabela 2.....	18
Tabela 3.....	24
Tabela 4.....	25

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 - Comprometimento do salário	16
Gráfico 2 - Principal tipo de dívida	17
Gráfico 3 - Nível de endividamento	19
Gráfico 4 - Nível endividamento nacional – IPEC.	19
Gráfico 5 – Dívida em atraso	20
Gráfico 6 - Dívidas que não terão condições de pagar	21
Gráfico 7 - Planejamento financeiro	22

RESUMO

Segundo os índices da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC, 2022), a população brasileira apresenta um crescimento significativo de endividamento. Nessa perspectiva, ao observar o cenário nacional de endividamento das famílias brasileiras, essa pesquisa tem como objetivo analisar o perfil dos consumidores da cidade de Barra de São Francisco e assim desenvolver uma análise sobre a perspectiva dos dados obtidos. Diante disso, essa pesquisa se caracteriza como descritiva quanto aos objetivos, quanto aos procedimentos como bibliográfica e levantamento de campo, e quanto a abordagem do problema se caracteriza como quantitativa, utilizando como instrumentos de coletas de dados um *survey* contendo 18 perguntas onde foi enviado online via WhatsApp, totalizando uma amostra de 308 entrevistas. A pesquisa realizada com consumidores de Barra de São Francisco apontou que 95,13% dos entrevistados afirmam estar endividados com cartão de crédito, cheque pré-datado, crédito consignado, crédito pessoal, carnês, financiamento de casa e carro. O nível de entrevistados que se consideram muito endividados foi de 9,7%. A inadimplência atingiu a marca de 11,7% do total dos entrevistados. E 22,1% alegaram que existem dívidas que não conseguirão pagar pelos próximos meses. Considerando os dados obtidos, podemos destacar dois pontos, o primeiro é a relação existente entre o atraso no pagamento dos compromissos financeiros x falta de planejamento financeiro, 57,8% dos entrevistados alegaram ter atrasado o pagamento das obrigações em algum momento da vida e 38,3% alegam não praticar o planejamento financeiro e não fazem reservas do salário. O outro ponto é a relação de nível de endividamento x compras a prazo, 90,3% dos entrevistados realizam compras a prazo, e 83,3% utilizam a modalidade cartão de crédito. A facilidade de acesso ao crédito, faz com que os consumidores pratiquem atitudes excessivas, prejudicando o seu orçamento.

Palavras-chave: Endividamento; Consumidores; Dívidas; Inadimplência.

1 INTRODUÇÃO

O dinheiro é um fator primordial na sociedade, visto que por meio dele o consumidor tem a possibilidade de satisfazer suas necessidades e desejos. Na década de 1980, o período que antecede ao plano real, o Brasil sofreu uma das mais graves crises financeiras da história, mercadorias sofriam reajustes constantemente, tendo como consequência os gastos excessivos com o dinheiro, criando um hábito que não priorizava a economia ou a atitude de planejar o financeiro para situações futuras. Mesmo após o período de crise, à maneira dos indivíduos lidarem com dinheiro, ainda permanecem pautadas nos hábitos da época dos altos índices inflacionários (HALLES, *et al*, 2008).

A partir do plano real, houve aumento na concessão de crédito, facilitando o poder de compra dos consumidores (Bortoluzzi, *et al*, 2015). Segundo Dickerson (2007) o endividamento, quando saudável, é uma ferramenta importante para a aquisição de bens, quando realizada de forma inteligente e não exagerada, possibilitando ao consumidor satisfazer suas necessidades e desejos, auxiliando também o sistema financeiro a manter uma economia mais saudável. Mas quando ele se torna algo descontrolado é prejudicial tanto para o sistema econômico quanto para o consumidor.

Na Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC - 2022), realizada no ano de 2022, o índice de endividamento das famílias brasileiras teve nove altas consecutivas, na pesquisa do mês de abril, o percentual de famílias com dívidas ou contas em atraso bateu um novo recorde, atingindo 28,6% do total de famílias, 4,3 pontos acima do apurado em abril de 2021.

Dessa forma, o estudo sobre endividamento das famílias brasileiras é de suma importância pois o cenário apresentado é um dado relevante tanto para a macroeconomia quanto para microeconomia, pois o endividamento excessivo pode levar à inadimplência e prejudicar o sistema econômico do país e também da região.

O presente estudo tem como objetivo geral compreender o perfil de endividamento na cidade de Barra de São Francisco/ES, como também resgatar o histórico de endividamento nacional, comparar os dados da pesquisa na cidade de Barra de São Francisco com as pesquisas nacionais, sobre as temáticas nível

de endividamento, planejamento financeiro, uso do cartão de crédito, e também analisar os dados coletados. Através dos resultados obtidos será possível analisar os fatores de endividamento na cidade e as características dos perfis que predominam quando o assunto é endividamento.

Essa pesquisa se caracteriza como descritiva quanto aos objetivos, quanto aos procedimentos como bibliográfica e levantamento de campo, e quanto a abordagem do problema se caracteriza como qualitativa. Os dados foram coletados através de um *survey*, utilizando como ferramenta o google forms disponibilizado pelas redes sociais (whatsapp e instagram). O *survey* possui duas seções, na primeira encontra-se o TCLE - Termo de consentimento livre e esclarecido e a segunda seção contém 18 perguntas que nos direcionam aos dados que buscamos na nossa pesquisa. A pesquisa será dividida em cinco seções: 1 Introdução; 2 Referencial teórico; 3 Metodologia; 4 Análise de dados e 5 considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Endividamento do Consumidor

O dinheiro é um instrumento utilizado constantemente no nosso cotidiano e a forma como o administramos é de suma importância. Segundo Ferreira (2006), o endividamento vem do verbo endividar-se, o que significa contrair dívidas a curto e longo prazo.

O endividamento e a gestão eficiente do dinheiro cooperam de forma conjunta no sistema financeiro, pois diminui o impacto no sistema econômico, e possibilita realizar o consumo no mercado financeiro de forma adequada (PINHEIRO, 2008).

Segundo Gonçalves (2022) existem diversos fatores que podem acelerar o endividamento e conseqüentemente diminuir o poder de compra do consumidor, entre elas a faixa etária dos consumidores, o gênero, a falta de educação financeira e etc. O Conselho Nacional da Justiça (2022) também diz que os fatores que ameaçam o indivíduo e sua família de exclusão da sociedade de consumo e que podem comprometer o pagamento das obrigações financeiras pode ser causado por acidentes da vida (perda de emprego, redução de renda,

morte ou doença na família, separação, divórcio, nascimento de filhos etc.) ou por descontrole financeiro.

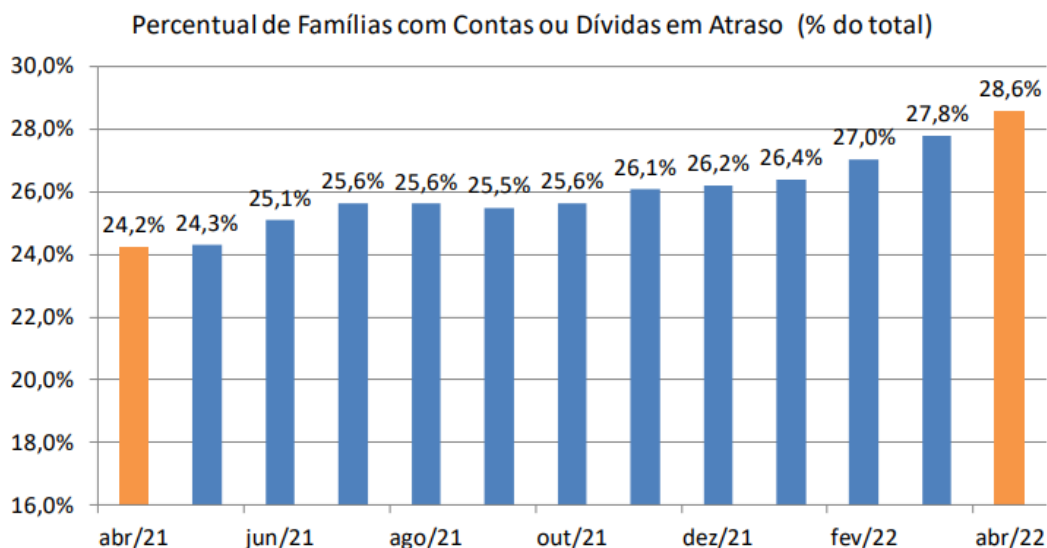
O estado enfrenta diversos desafios financeiros nos últimos anos, o que interfere no desenvolvimento da população, levando ao aumento do desemprego e superendividamento, acarretando no descontrole financeiro em algumas situações (CERQUEIRA, 2018). Em 2021, na tentativa de controlar o endividamento excessivo, o governo sancionou a lei 14.181/2021 (Código de Defesa do Consumidor) que dispõe sobre o tratamento do superendividamento e define-o no art. 54-A como a “impossibilidade do consumidor, pagar a totalidade de suas dívidas de consumo, exigíveis e com previsão de vencimento”, e a mesma procura meios de auxiliar os consumidores que se sentem impossibilitados de pagar suas dívidas.

Segundo o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC, 2016), em cada cinco pessoas, apenas uma sabe o conceito real de endividamento, que está relacionado a contrair obrigações financeiras, como empréstimos, financiamentos e etc.

O endividamento quando passa de saudável para excessivo pode ser prejudicial para a economia do país e principalmente para o consumidor. O endividamento excessivo pode ser acompanhado pelo não cumprimento das obrigações financeiras realizadas, e após um determinado prazo de atraso, se tornará um inadimplente. (CLAUDINO, *et al*, 2009).

Na Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC - 2022), o índice de endividamento das famílias brasileiras, no mês de abril de 2022, apresentou aumentos consecutivos, conforme a figura abaixo.

Figura 1: Percentual de famílias com contas ou dívidas em atraso

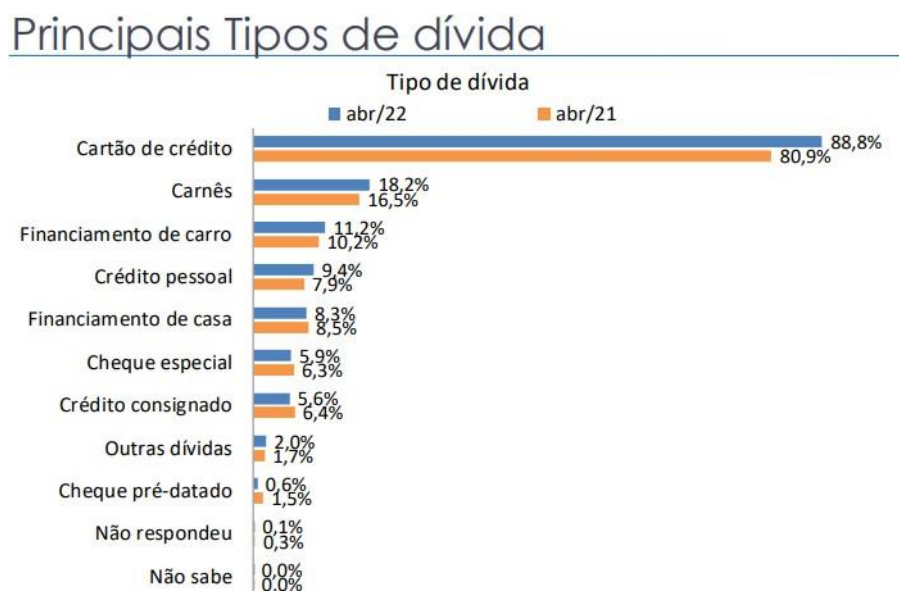


Fonte: FECOMERCIO SP (2022)

Na mesma pesquisa as famílias que se declararam “muito endividadas” chegaram a 17,8% do total de endividados. É o maior percentual da série, atrás apenas do apurado em julho de 2011. Além disso, 21,5% das famílias endividadas encerraram o quadrimestre de 2022, com mais de 50% da renda comprometida com dívidas, o maior percentual desde janeiro de 2021.

Existem diversos tipos de dívidas, como cartão de crédito, carnês, financiamento de carro, crédito pessoal, cheque especial e outros. O cartão de crédito é o endividamento que lidera nas pesquisas. Na Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (2022) o cartão de crédito segue como o principal tipo de dívida, tanto em 2021 quanto em 2022, conforme figura abaixo.

Figura 2: Principais tipos de dívidas



Fonte: FECOMERCIOSP 2022

Segundo um levantamento realizado em 2018 sobre cartões de crédito, foi apontado que a média anual de rotativo era de 352,76% referente a taxa de juros de cartões de crédito, uma das maiores taxas comparadas ao resto do mundo, ou seja, o atraso em dívidas de cartões de créditos pode levar a contrair dívidas maiores (SERASA, 2018).

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor realizada na cidade de Vitória - Es referente a abril 2022, o mesmo período analisado na pesquisa nacional, indicou que 72,4% dos entrevistados afirmaram estar endividados com cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal e/ou prestação de carro e casa. O nível de endividamento e inadimplência ficaram mais concentradas nas famílias de renda familiar de até 10 salários-mínimos. Para esse grupo o nível de endividamento marcou 73,4% e a inadimplência 33,1%, e para o grupo com renda familiar acima de 10 salários-mínimos, o endividamento ficou em 66,0% e a inadimplência em 16,3%. Os que afirmaram que não terão condições de pagar suas dívidas no próximo mês, nas famílias de até 10 salários, ficou em 15,3% e no outro grupo em 5,4%. A inadimplência registrou alta de 1,2 ponto em abril, ficando em 30,7%. E os que não terão condições de pagar as dívidas atrasadas no próximo mês foram 13,7% (FECOMERCIOES, 2022).

O bom endividamento é o que te dá a possibilidade de atender as necessidades pessoais através de bens ou serviços. As dívidas excessivas, como por exemplo consumo exagerado de produtos, contrair despesas a fim de pagar outras dívidas ou aquisição de produtos com pouca utilidade, podem se classificar como endividamento ruim (SILVA, et al 2020).

3 METODOLOGIA

Nesta seção será apresentado as etapas que foram seguidas para alcance dos objetivos apresentados. Beuren (2012) optou por focar tipologias de pesquisas agrupadas da seguinte forma: a pesquisa quanto aos objetivos, a pesquisa quanto aos procedimentos e a pesquisa quanto à abordagem do problema.

A pesquisa quanto aos objetivos se qualifica como descritiva, pois descreve as características da amostra consultada, que neste caso são os consumidores da cidade de Barra de São Francisco.

Quanto aos procedimentos, essa pesquisa se caracteriza como bibliográfica e levantamento de campo. A pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de material já publicado (livros, artigos, teses, etc.) e a pesquisa de levantamento é elaborada a partir de coleta dados via instrumento de coleta padronizado (questionário), aplicado em contato direto com a população cujo comportamento se deseja conhecer (BEUREN, 2012)

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa se caracteriza tanto como quantitativa como qualitativa (quanti-qualitativa). Qualitativa, pois analisa questões de informações dos respondentes, e quantitativa pois as respostas serão observadas de acordo com suas porcentagens.

O método escolhido para coleta de dados foi um *survey*, utilizando como ferramenta o google forms, aplicado por via online (whatsapp e instagram). Inicialmente foi realizado um pré-teste com 15 pessoas durante a semana do dia 23/09/2022 a 29/09/2022, a fim de verificar a elaboração das respostas e possíveis inconformidades. Após realizado o teste, foram feitos os ajustes necessários, e em seguida o link do questionário foi disparado via whatsapp e instagram. O período de coleta de dados se deu ao longo de 28 dias.

O *survey* possui duas seções, na primeira encontra-se o TCLE - Termo de consentimento livre e esclarecido (conforme apêndice A) e na segunda seção (conforme apêndice A) encontram-se 18 perguntas que foram definidas de acordo com a necessidade da pesquisa. Para a obtenção de resultados com maior veracidade e não exposição do respondente a pesquisa é de cunho anônima.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção serão apresentados e discutidos os resultados referentes à amostra da nossa pesquisa na cidade de Barra de São Francisco.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a cidade de Barra de São Francisco tem uma população estimada de 45.301 habitantes, obtivemos uma amostra total de 308 entrevistados da cidade, (1,47%) da população.

4.1 Variáveis demográficas

De acordo com os dados demográficos apresentado na tabela x, a maior parte dos respondentes são do sexo feminino (61%) e os entrevistados do sexo masculino foram de 39%. O que demonstra que mais da metade das respostas foram predominantes pelas mulheres. Do total de respondentes 84,4% afirma morar na zona urbana e 15,6% moram na zona rural da cidade de Barra de São Francisco.

A divisão da faixa etária foi decidida de acordo com o IBGE, e analisando a idade dos entrevistados, percebeu-se que a maioria está na faixa de 20 a 24 anos (26,9%), seguido por 25 a 29 anos (18,5%), logo após 35 a 39 anos (10,1%), em seguida o público de 30 a 34 anos (10,1%), seguido pela menor faixa etária 15 a 19 anos (9,1%) e em seguida foram se dividindo entre 40 anos e 70 ou mais. Podemos perceber que o público respondente está bem dividido e conseguimos captar respostas de diferentes faixas etárias.

A escolaridade dos respondentes está bem dividida, com predominância do superior incompleto (26,6%), seguido de pós-graduação (23,1%), logo após ensino médio completo (22,7%), em seguida superior completo (14,6%), a seguir

ensino médio incompleto (6,2%), ensino fundamental incompleto (4,2%) e ensino fundamental completo (2,6%).

Quanto a renda familiar dos entrevistados, foi definido também com base no IBGE, com predominância da faixa de mais de 2 a 5 salários-mínimos (39,3%), em seguida mais de 1 a 2 salários-mínimos (28,9%), logo após mais de 5 a 10 salários mínimos (12,3%), posteriormente mais de meio a 1 salário mínimo (11,4%), a seguir meio salário mínimo (3,2%), mais de 10 a 20 salários mínimos (2,9%), mais de 20 salários mínimos (1,3%) e por último sem rendimento (0,6%).

Por fim, 84,7% dos respondentes trabalham e 15,3% não trabalham.

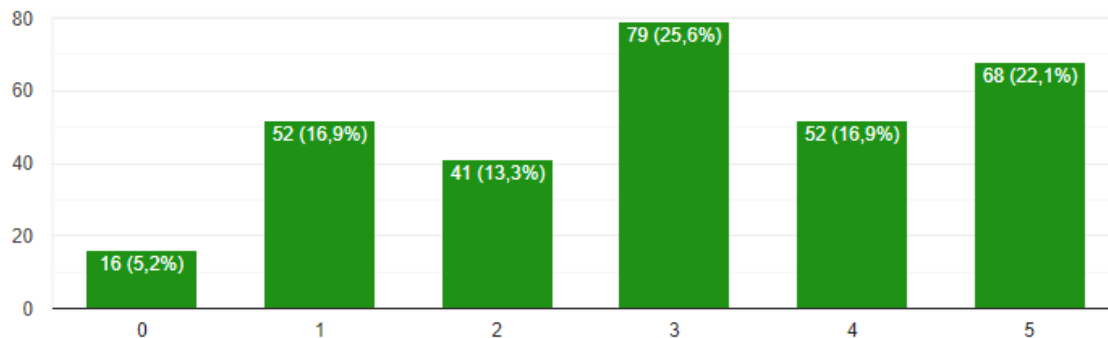
Tabela 1 – Perfil socioeconômico

Variáveis demográficas		Quantidade	%
Gênero do respondente	Masculino	120	39,00%
	Feminino	188	61,00%
	Todas as Respostas	308	100,00%
Ambiente de Residência	Zona Urbana	260	84,4%
	Zona Rural	48	15,6%
	Todas as Respostas	308	100,0%
Faixa Etária	15 a 19 anos	28	9,10%
	20 a 24 anos	83	26,90%
	25 a 29 anos	57	18,50%
	30 a 34 anos	31	10,10%
	35 a 39 anos	32	10,40%
	40 a 44 anos	21	6,80%
	45 a 49 anos	20	6,50%
	50 a 54 anos	16	5,20%
	55 a 59 anos	9	2,90%
	60 a 64 anos	8	2,60%
	65 a 69 anos	2	0,60%
70 ou mais	1	0,30%	
Todas as Respostas	308	100,00%	
Grupo de Escolaridade	Ensino fundamental incompleto	13	4,20%
	Ensino fundamental completo	8	2,60%
	Ensino médio incompleto	19	6,20%
	Ensino médio completo	70	22,70%
	Superior incompleto	82	26,60%
	Superior completo	45	14,60%
	Pós-graduação	71	23,10%

Variáveis demográficas		Quantidade	%
Todas as Respostas		308	100,00%
Renda Familiar	Sem rendimento	2	0,60%
	Até meio salário mínimo	10	3,20%
	Mais de 0,5 á 1 salario mínimo	35	11,40%
	Mais de 1 a 2 salários mínimos	89	28,90%
	Mais de 2 a 5 salários mínimos	121	39,3%
	Mais de 5 a 10 salários mínimos	38	12,30%
	Mais de 10 a 20 salários mínimos	9	2,90%
	Mais de 20 salários mínimos	4	1,30%
Todas as Respostas		308	100,00%
Você Trabalha atualmente?	Sim	261	84,70%
	Não	47	15,30%
	Todas as Respostas	308	100,00%

4.2 - Comprometimento do salário dos entrevistados

A temática abordada a seguir é sobre a percepção dos entrevistados em relação ao comprometimento do salário pelos próximos meses. O gráfico 1 demonstra em escala linear o grau de comprometimento do salário dos entrevistados da cidade de Barra de São Francisco/ES estão comprometidos pelos próximos meses, sendo 0 nada comprometido e 5 muito comprometido.

Gráfico 1: Comprometimento do salário

Fonte: Dados da pesquisa

Analisando o cenário exposto pelo gráfico, 22,1% dos entrevistados marcaram 5, ou seja, muito comprometido pelos próximos meses, 25,6% marcaram o número 3, ou seja, estão em um “meio termo” da escala e 5,2% marcaram 0, ou seja, nada comprometido. 64,6% marcaram entre 3 a 5 (predominância do muito comprometido) e apenas 35,4% ficaram entre 0 a 2 (predominância do nada comprometido).

Segundo dados do Cable News Network - CNN Brasil (2021), o Banco Central divulgou informações que o endividamento das famílias e o comprometimento na renda bateram o recorde no ano de 2021, e o valor médio gasto pelos brasileiros para pagar serviços de dívidas foi de 26,2%, elevação de 0,5 ao mês e 1,7% ao ano, os dois indicadores são os mais altos desde 2005.

4.3 Compras a prazo e principal tipo de dívida

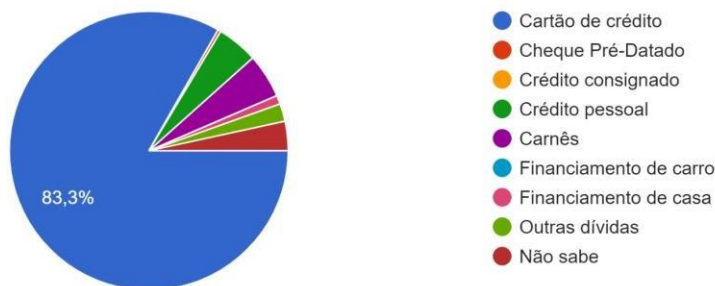
Em uma das perguntas realizadas, buscou-se saber se os consumidores da cidade tinham o hábito de realizar compras a prazo, essa pergunta foi baseada de acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor. De acordo com os resultados, 90,3% dos entrevistados responderam que realizam compras a prazo, apenas 9,7% não realizam compras do tipo. Segundo a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (2021) 62,3 milhões de brasileiros fazem compras a prazo ou parceladas.

Logo em seguida (conforme gráfico 2), se a resposta para a pergunta “realiza compras a prazo?” fosse sim, a próxima pergunta estava destinada a saber qual o principal tipo de dívida utilizado para realização dessas compras.

Gráfico 2: Principal tipo de dívida

8 - Se a resposta para pergunta anterior foi sim, qual o seu principal tipo de dívida a prazo?

293 respostas



Fonte: Dados da pesquisa

83,3% das respostas apontaram para o uso do cartão de crédito, logo em seguida os carnês de lojas com 5,1%, crédito pessoal com 4,1%, 1% com financiamento de casa, 2% outras dívidas e 3,4% não sabe. Na pesquisa de endividamento e inadimplência do consumidor (PEIC - 2022), realizada em abril aponta que 88,8% dos entrevistados têm como principal tipo de dívida o cartão de crédito, em seguida os carnês com 18,2%, financiamento de carro com 11,2%, crédito pessoal 9,4%, financiamento de casa 8,3%, cheque especial 5,9%, crédito consignado 5,6%, outras dívidas 2,0% e o cheque pré-datado com 0,6%. A tabela a seguir, apresenta uma comparação dos dois cenários

Tabela 2 – Comparação PEIC x Barra de São Francisco

Porcentagem de tipos de dívidas

PEIC		Pesquisa em Barra de São Francisco	
Cartão de crédito	88,8%	Cartão de crédito	83,3%
Carnês	18,2%	Carnês	5,1%
Financiamento de carro	11,2%	Financiamento de carro	0,0%
Crédito pessoal	9,4%	Crédito pessoal	4,8%
Financiamento de casa	8,3%	Financiamento de casa	1%
Cheque especial	5,9%	Cheque especial	0,0%
Crédito consignado	5,6%	Crédito consignado	0,0%
Outras dívidas	2,0%	Outras dívidas	2,0%
Cheque pré-datado	0,1%	Cheque pré-datado	0,3%

Conforme a tabela comparada acima, os cartões de crédito estão em liderança tanto no cenário nacional, quanto na cidade de Barra de São Francisco, as porcentagens de diferença dos cenários são de apenas 5,5%. Os carnês seguem logo após do cartão de crédito. Considerando a comparação acima, podemos afirmar que tanto nacionalmente, quanto no cenário da cidade de Barra de São Francisco, os principais tipos de dívidas a prazo são os cartões de créditos e carnês de lojas.

Segundo a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (ABECS), no ano de 2021 o cartão de crédito foi o meio de pagamento que apresentou maior valor de movimentação, houve um aumento de 36,6% de uso comparado ao ano anterior (2020), foram 2,6 trilhões movimentados na economia do país.

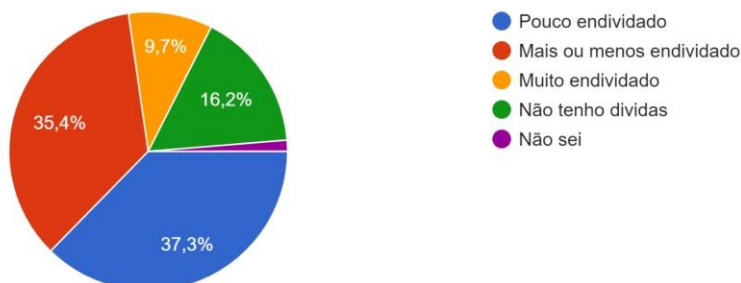
4.4 Nível de endividamento dos entrevistados

A temática abordada a seguir se trata do nível de endividamento pela percepção dos próprios entrevistados. A pergunta foi baseada na Pesquisa de Endividamento de Consumidor e os resultados serão comparados a seguir.

Gráfico 3: Nível de endividamento

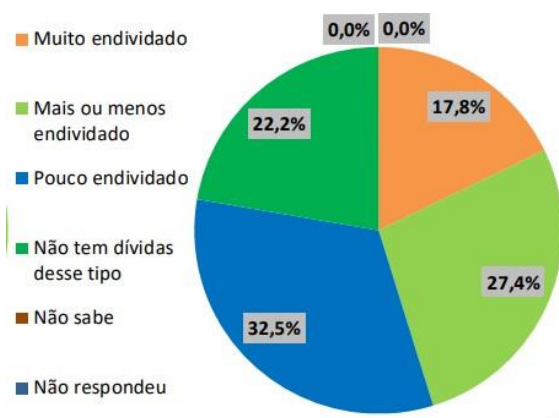
11 - Pensando na sua renda mensal e da sua família (das pessoas que moram com você), que está comprometida com algum tipo de dívida (cartões de...carnês e outros) o(a) Sr.(a) se considerada hoje:

308 respostas



Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 4: Nível endividamento nacional - IPEC



Fonte: IPEC, 2022

Segundo o Serviço de Proteção ao Crédito (doravante SPC, 2016), a cada cinco pessoas, apenas uma sabe o conceito real de endividamento, que está relacionado a contrair obrigações financeiras, como empréstimos, financiamentos e etc.

Considerando que endividamento é o termo utilizado para todo consumidor que possui dívidas, na pesquisa realizada em Barra de São Francisco 37,3% dos entrevistados se consideram pouco endividados, 35,4% se consideram mais ou menos endividados, 16,2% não tem dívidas, 9,7% se consideram muito endividados e 1,3% não soube responder. Na PEIC (2022),

realizada com 18.000 mil pessoas, 32,5% se consideram pouco endividados, 27,4% estão mais ou menos endividados, 22,2% não têm dívidas e 17,8% se consideram muito endividados.

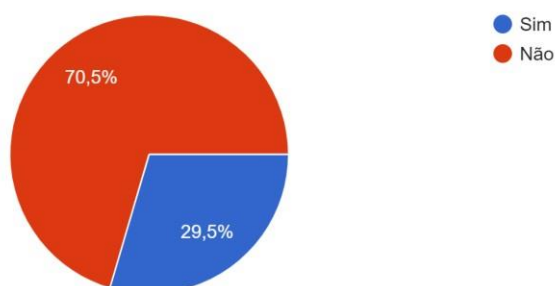
Apesar da amostra da nossa pesquisa ser de apenas 1,47% do total da população, o comparativo entre os números da PEIC apresentam diferenças mínimas, como por exemplo os entrevistados que se consideram pouco endividados apresenta uma dispersão de apenas 4,8%, para os que se consideram mais ou menos endividados atinge uma diferença de 8%, para os que não tem dívidas a diferença é de 6%, e o resultado que apresenta uma maior desproporção é o grupo que se consideram muito endividados, que atinge 8,1% de diferença.

4.5 Dívida em atraso

A temática a seguir buscou saber se os entrevistados da cidade de Barra de São Francisco, teriam atualmente alguma conta em atraso. Essa pergunta foi baseada também na PEIC e logo após serão comparadas.

Gráfico 5 – Dívida em atraso

13 - Atualmente, você possui alguma conta em atraso? (Alguma dívida que ultrapassou a data do pagamento)
308 respostas



Fonte: Dados da pesquisa

Na resposta se identificou que 70,5% não possuem contas em atraso, em contrapartida 29,5% responderam que possuem contas em atraso. Na PEIC

(2022) 28,6% do total dos respondentes afirma ter contas em atraso. Esse resultado pode se tornar um alerta para a economia do país. Podemos perceber que o comparativo do cenário da cidade de Barra de São Francisco com o cenário atual é de apenas 0,9%. Conforme a pesquisa, podemos perceber que grande parte dos brasileiros não conseguem se controlar financeiramente, acarretando ao atraso no pagamento das despesas.

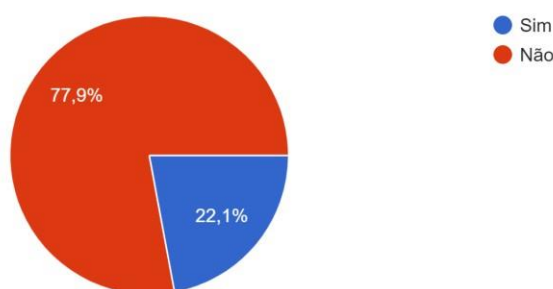
4.6 Dívidas que não terão condições de pagar

A pergunta a seguir tinha como interesse o conhecimento sobre futuros atrasos nas dívidas dos entrevistados.

Gráfico 6 – Dívidas que não terão condições de pagar

16 - Pensando em sua renda mensal, existem dívidas que você não conseguirá pagar nos próximos meses?

308 respostas



Fonte: Dados da pesquisa

77,9% dos respondentes dizem que não há dívidas que não conseguirão pagar, em contrapartida 22,1% responderam que há dívidas pelos próximos meses que não conseguirão realizar o pagamento. Na PEIC (2022) 10,9% dos entrevistados não terão condições de pagar suas dívidas pelos próximos meses.

Segundo a Confederação Nacional da Indústria (2022), um em cada quatro brasileiros não conseguem quitar as dívidas no final do mês, e que 69% dos brasileiros não conseguem poupar dinheiro e 44% afirmam que quase sempre ficam apertados no final do mês.

Analisando o cenário nacional e o cenário da cidade, existe uma diferença de 11,2% de dispersão dos dados. Isso mostra que em relação a PEIC a

probabilidade de se ter inadimplentes na cidade de Barra de São Francisco é relativamente maior do que no cenário nacional.

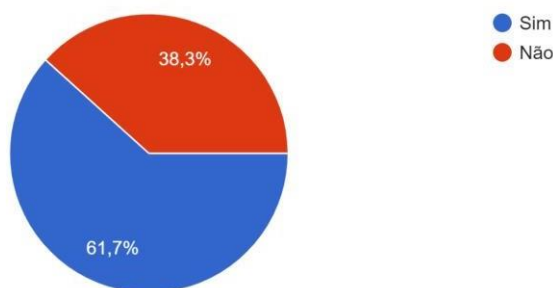
4.7 Planejamento financeiro

A temática a seguir buscou saber se os entrevistados se planejavam financeira e faziam reservas do salário.

Gráfico 7 – Planejamento financeiro

18 - Você planeja seu orçamento e faz reservas do seu salário?

308 respostas



Fonte: Dados da pesquisa

61,7% dos entrevistados responderam que se planejam financeiramente e fazem reservas do salário, em contrapartida 38,3% responderam que não fazem nenhum tipo de planejamento financeiro e reservas do salário.

A S&P Global Financial Literacy Survey (2014) é uma das pesquisas mais abrangentes sobre Educação Financeira do mundo, realizada com 140 países, entrevistas com 150 mil adultos, no ano de 2014, e apurou que dois em cada três adultos no mundo são analfabetos financeiros ou não realizam planejamento financeiro, o Brasil apresentou apenas 35% de pessoas que são alfabetizadas financeiramente. Em uma outra pesquisa realizada pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA, 2018) relacionada com temas que envolvem a educação financeira, normalmente em séries de ensino médio, com estudantes de 15 anos, em 2018 (última edição publicada), verificou-se que 39% dos brasileiros afirmaram que assuntos financeiros não são relevantes para eles. No

ranking de competência financeira do PISA, o Brasil ficou na 17ª posição entre 20 participantes.

Portanto, a partir dos dados apresentados pela PISA e comparando com o cenário da cidade de Barra de São Francisco a diferença é de apenas 0,7% entre os entrevistados que não praticam o planejamento financeiro e os brasileiros que consideram assuntos financeiros irrelevantes.

4.8 Prioridade no pagamento dos seus compromissos financeiros

A pergunta tinha como objetivo saber qual a prioridade dos entrevistados, nas horas de pagar suas contas, 80,9 % dos entrevistados responderam que é cartão de crédito, 6,6% carnê de lojas, 3,9% dívida com terceiros/familiares, 2,3% financiamento de casa, 2,3% financiamento de carro, 2,3% empréstimos, 1,0% turismo/viagens e 0,7% cartão de lojas.

Segundo a empresa Recovery (2022) que se trata de uma empresa de gestão de dívidas, apontam que quando o assunto é prioridade no pagamento dos compromissos financeiros o primeiro passo é garantir as necessidades básicas da família, como água, energia, gás e aluguel. Logo, em um segundo passo, entraria a preservação do patrimônio, como por exemplo carro, imóveis e entre outros, em seguida se livrar das contas que possuem juros muito altos, para em seguida pensar nos desejos da família ou até mesmo pessoal.

O cartão de crédito é umas das modalidades que mais cobra juros quando há o atraso no pagamento, pode haver uma relação entre os entrevistados terem como prioridade o cartão de crédito e não outros tipos de dívidas, como por exemplo, financiamento da casa, carro e outros, que são considerados necessidades básicas.

4.9 Atraso no pagamento das suas obrigações

Diferente do tópico 4.5 "Dívidas em atraso", essa pergunta teve como objetivo saber se em algum momento da vida dos entrevistados houve atraso no pagamento das obrigações, 57,8% responderam que sim e 42,2% que não. Esse número pode ser explicado por diversas situações, não apenas pela falta de planejamento financeiro. A tabela abaixo apresenta os principais motivos pela

ótica dos entrevistados, pelo qual pode ocorrer o atraso no pagamento das obrigações financeiras.

Tabela 3 - Motivos pelo atraso das dívidas

Motivos	Porcentagem
Descontrole/falta de planejamento financeiro	41,3%
Desemprego	7,2%
Atraso salarial	6,5%
Emprestou o nome/foi avalista	7,2%
Diminuição da renda familiar	11,6%
Doença na família	6,5%
Colégio/faculdade	6,5%
Outros	34,1%

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme apresentado na tabela 3, mais de 41,3% dos entrevistados associam o atraso no pagamento das dívidas com o descontrole/falta de planejamento financeiro, mas também existem outras situações que podem acarretar esse atraso.

Na tabela 4, os entrevistados apresentaram possíveis medidas que utilizam para conter os gastos e assim quitar as dívidas em atraso.

Tabela 4 - Medidas para quitar dívidas em atraso

Medidas	Porcentagem
Deixar de usar o cartão de crédito	43,8%
Deixar de comprar coisas de uso pessoal	30,9%
Deixar de fazer algo que gosta	29%
Evitar uso de cheques	8,1%
Cortar gastos na sua residência	31,6%
Não toma nenhuma medida	5,5%

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme a tabela 4, mais de 40% dos entrevistados deixariam de utilizar o cartão de crédito, isso pode estar relacionado com a facilidade que o crédito tem. Segundo o Serasa (2021), o cartão de crédito é uma forma de empréstimo de 40 dias. Como o cartão de crédito é o principal tipo de dívida conforme apresentado no tópico 7.3, os entrevistados alegam que seria a principal medida.

4.10 Serviço de Proteção ao Crédito

O nome negativado significa que o consumidor não cumpriu com suas contas no tempo certo de vencimento.

Em uma das perguntas realizadas, a intenção era ter conhecimento da quantidade de entrevistados que atualmente estariam com o nome no SPC/Serasa. Segundo a pesquisa realizada na cidade de Barra de São Francisco, 88,3% não estão com o nome negativado e 11,7% responderam que sim, que estão com o nome no SPC.

Segundo o SPC (2020) o total de inadimplentes (PF - pessoa física) em março de 2020 atingiu 61,88 milhões, 29,11% do total da população. O número de devedores com participação mais expressiva está na faixa etária de 30 a 39 anos, sendo em sua maioria (50,73%) mulheres.

Em relação aos dados apresentados de inadimplentes em um cenário nacional, a dispersão entre o cenário nacional e o cenário da cidade de Barra de São Francisco (em relação ao nome negativado) possui uma diferença maior em comparação as outras perguntas compradas a PEIC, a diferença atinge 17,41%, um fator que pode explicar essa diferença é a dispersão das amostras.

5 CONCLUSÃO

O planejamento financeiro e o endividamento cooperam de forma conjunta no sistema financeiro, pois diminui o impacto no sistema econômico, e possibilita realizar o consumo no mercado financeiro de forma adequada (PINHEIRO, 2008).

Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar o perfil dos consumidores em relação ao endividamento, na cidade de Barra de São Francisco - Espírito Santo. Os dados obtidos nos mostram resultados relevantes. O primeiro a ser apresentado é a relação entre o “atraso no pagamento dos compromissos financeiros x falta de planejamento financeiro” na cidade de Barra de São Francisco; do total de entrevistados, mais da metade (57,8%) alegaram já ter passado por algum momento da vida que não conseguiram cumprir com suas obrigações financeiras. Essa porcentagem alta pode ser explicada pelo fator “falta de planejamento”, do total dos entrevistados 38,3% alegam não se planejar financeiramente e nem fazer reservas do salário. A prática de poupar e reservar o dinheiro, previne muitos tipos de situações, ainda mais quando se depara com situações inesperadas, conforme as respostas obtidas na tabela 2, que além da falta de planejamento financeiro, o desemprego, diminuição da renda e outros, foram outros principais motivos que levaram os atrasos no pagamento dos compromissos financeiros.

Outro ponto a ser destacado é a relação de “nível de endividamento x compras a prazo”, o crédito de forma geral te dá a possibilidade de realizar compras a prazo, e em relação a compras a prazo a modalidade que mais se utiliza é o cartão de crédito. No Brasil a facilidade de utilização do cartão de crédito pode levar aos consumidores a realizar compras por impulso, status e assim gastar mais do que ganha, fugindo do orçamento previsto. Como apresenta na pesquisa, do total dos respondentes, 90,3% realizam compras a prazo, e 83,3% utilizam a modalidade cartão de crédito como principal meio de compras a prazo. Dados que podem se relacionar e explicar o nível de endividamento da pesquisa, onde 9,3% se consideram muito endividados, 22,1% não conseguiram pagar algumas dívidas nos próximos meses e 11,7% estão com o nome no SPC.

Este estudo apresentou algumas limitações. A primeira é em relação a escolha de apenas uma cidade do noroeste do Espírito Santo, por termos acesso a um público maior em Barra de São Francisco, optamos por selecionar apenas ela, para os resultados não ficarem com tanta dispersão. A segunda limitação é em relação a forma de aplicação do questionário, foi aplicado 100% online, por ter sido dessa forma, pode existir margem de erro nas respostas da pesquisa. A terceira é não ter analisado os dados em um cenário com o efeito da pandemia.

Esta pesquisa abre espaço para outros estudos futuros. Como por exemplo, a pesquisa realizada com todo noroeste capixaba, aprofundar nos motivos que levam as pessoas a se endividarem exageradamente, realizar um levantamento de campo de como o planejamento pode reduzir o impacto do endividamento excessivo na vida do consumidor e do sistema financeiro do país, também abre espaço para realizar pesquisa com o comércio de Barra de São Francisco em relação ao cartão de crédito e carnês.

Apesar de suas limitações, a pesquisa pode fornecer relevância para o meio acadêmico, como auxílio para próximos estudos e para auxiliar na tomada de decisões na tentativa de diminuir o endividamento excessivo e a inadimplência na cidade de Barra de São Francisco. Portanto, como apresentado o endividamento se torna bom quando saudável, e é de suma importância usar o crédito com consciência, se atentar ao planejamento financeiro para não se comprometer financeiramente e até mesmo se tornar um inadimplente.

6 REFERÊNCIAS

BEUREN, Ilse Maria (org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3.ed. São Paulo: Atlas; 2012.

BORTOLUZZI, Daiane Antonini et al. Aspectos do endividamento das famílias brasileiras no período de 2011-2014. Revista Perspectiva. Rio Grande do Sul, v. 39, n. 146, p. 111-123, 2015. Disponível em: https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/146_513.pdf. Acesso em: 28 de jul. de 2022.

CERQUEIRA, M. dos S. A educação financeira como mecanismo de redução do endividamento das famílias brasileiras: um estudo exploratório. 2018. 48f. Trabalho de conclusão de curso em Administração, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia. Salvador. 2018. Acesso em: 01 de jul. de 2022.

CLAUDINO, Lucas Paravizo et al. Educação financeira e endividamento: um estudo de caso com servidores de uma instituição pública. In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2009. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/1029/1029>. Acesso em: 28 de jul. de 2022.

CNI. 1 em cada 4 brasileiros não consegue quitar contas no fim do mês. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/1-em-cada-4-brasileiros-nao-consegue-quitar-contas-no-fim-do-mes-diz-cni/>. Acesso em 02 de dez. 2022.

CNLD. 62,3 milhões de brasileiros possuem compras parceladas. 2020. Disponível em: <https://materiais.cndl.org.br/pesquisa-uso-do-credito-comportamento-do-consumidor#rd-form-joq3m2m5>. Acesso em: 10 de dez. 2022.

CNN. Endividamento das famílias e comprometimento de renda batem recorde, diz BC. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/endividamento-das-familias-e-comprometimento-de-renda-batem-recorde-diz-bc/>. Acesso em: 02 de dez. 2022.

Conselho Nacional de Justiça. Cartilha sobre o tratamento do superendividamento do consumidor. 2022. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/wpcontent/uploads/2022/08/cartilhasuperendividamento.pdf>. Acesso em: 28 de set. de 2022.

Diário Oficial da União. LEI Nº 14.181, DE 1º DE JULHO DE 2021. Disponível em: <https://in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.181-de-1-de-julho-de-2021-329476499>. Acesso em: 28 de set. de 2022.

DICKERSON, A. Mechele. Consumer over-indebtedness: A US perspective. *Tex. Int'l LJ*, v. 43, p. 135, 2007. Disponível em: <https://heinonline.org/HOL/LandingPage?handle=hein.journals/tlj43 & div= 12 & id= & page=>. Acesso em 25 de jul. de 2022.

DICKERSON, A. Mechele. Consumer over-indebtedness: A US perspective. *Tex. Int'l LJ*, v. 43, p. 135, 2007.

FECOMERCIOES. Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor-Vitória. Disponível em: <https://fecomercioes.com.br/?1469/noticia/endividamento-ficou-estavel-em-abril,-mas-inadimplencia-registrou-alta>. Acesso em: 14 de set. de 2022.

FECOMERCIOESP. Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor. 2022. Disponível em: <https://www.fecomercio.com.br/pesquisas/indice/peic>. Acesso em 15 de junho de 2022.

Ferreira, R. (2006). *Como planejar, organizar e controlar seu dinheiro*. São Paulo: Thomson IOB.

FINANCIAL LITERACY AROUND THE WORLD. Insights From The Standard & Poor's Ratings Services Global Financial Literacy Survey. 2014. Disponível em: https://gflec.org/wp-content/uploads/2015/11/Finlit_paper_16_F2_singles.pdf. Acesso em: 10 de jun. 2022.

GONCALVES, Suelen de et al. A educação financeira frente ao consumo e endividamento das famílias brasileiras. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/232079>. Acesso em 01 de jul. de 2022

ABECS. Gráfico de uso de cartão de crédito. Disponível em: www.abecs.org.br/graficos. Acesso em: 15 de jun. 2022.

GUTTMANN. R. PLIHON D. O endividamento do consumidor no cerne do capitalismo conduzido pelas finanças. *Economia e Sociedade*, Campinas, v 17,

número especial, p 575- 610, dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ecos/a/wx3KSStvxhxbGZs6h7HRrxB/?lang=pt>. Acesso em 11 de set. de 2022

HALLES, Claudia Regina; SOKOLOWSKI, Rivelto; HILGEMBERG, Emerson Martins. O planejamento financeiro como instrumento de qualidade de vida, 2008. Disponível em: <https://silo.tips/download/o-planejamento-financeiro-como-instrumento-de-qualidade-de-vida>. Acesso em: 28 de jul. de 2022.

MARONI NETO, R. (2011). Manual de Gestão de Finanças Pessoais. São Paulo-SP: Iglu, 2011. p.132.

PINHEIRO, R. P. Educação financeira e previdenciária, a nova fronteira dos fundos de pensão. São Paulo: Peixoto Neto, 2008.

PISA. Programme for International Student Assessment (PISA). 2018. Disponível em : <https://www.oecd.org/pisa/publications/pisa-2018-results.htm>. Acesso em 13 de julho de 2022.

RECOVERY. O que devo pagar primeiro. 2022. Disponível em: <https://www.gruporecovery.com/blog-priorizacao-de-dividas/#>. Acesso em: 02 de dez. 2022.

SERASA. Cartão de Crédito: o que é e como funciona. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/ecred/blog/cartao-de-credito-o-que-e-e-como-funciona/>. Acesso em: 01 de dez. 2022.

SERASA. Juros de cartão de crédito: 6 coisas que ninguém te conta. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/ecred/blog/juros-de-cartao-de-credito>. Acesso em: 20 de jul. 2022

SILVA, Adriana Cristina et al. Qualidade de vida e endividamento. Desafio Online, v. 8, n. 2, 2020. Disponível em: <https://desafioonline.ufms.br/index.php/deson/article/view/9473/7810>. Acesso em: 11 de set. de 2022.

SPC. A estimativa total de inadimplentes mostra que, em março de 2020, o total de negativados atingiu os 61,88 milhões. 2020. Disponível em: <https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas/indice/7303>. Acesso em 01 de dez. 2022.

SPC. O Conceito Do Endividamento E As Consequências Da Inadimplência. 2016. Disponível em: https://www.spcbrasil.org.br/uploads/st_imprensa/analise_educacao_financeira_dividas.pdf. Acesso em: 20 de jul. 2022.

WOHLEMBERG, T. R.; BRAUM, L. M. D. S. B.; ROJO, C. A. FINANÇAS PESSOAIS: UMA PESQUISA COM OS ACADÊMICOS DA UNIOESTE CAMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON. Ciências Sociais Aplicadas em Revista, [S. l.], v. 11, n. 21, p. 133–152, 2013. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/csaemrevista/article/view/8544>. Acesso em: 18 jul. 2022.

APÊNDICE A

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO

Perguntas da pesquisa - Endividamento do consumidor

Seção I

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado a participar como voluntário/a da pesquisa “Endividamento do consumidor - uma análise do perfil de consumidores de Barra de São Francisco” sob responsabilidade da pesquisadora Sara Luiza Pansini Carvalho, sob orientação do Prof^o Doutor Leonardo de Miranda Siqueira como parte das exigências para a obtenção do título de Bacharel em Administração, pelo Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Barra de São Francisco.

Leia cuidadosamente o que segue e me pergunte sobre qualquer dúvida que você tiver. Após ser esclarecido/a sobre as informações a seguir, caso aceite fazer parte do estudo, assine ao final deste documento. Em caso de recusa, você não sofrerá nenhuma penalidade.

DECLARO TER SIDO ESCLARECIDO/A SOBRE OS SEGUINTE PONTOS

1. O trabalho tem por finalidade analisar o perfil dos consumidores endividados de Barra de São Francisco-ES e compará-los ao índices nacionais, de forma que utilizaremos deste questionário para filtrar as nossas informações.
2. Os riscos da pesquisa são mínimos, pois se trata de uma pesquisa anônima, contudo, é possível o/a participante sentir algum desconforto, a saber: i) tomar o tempo do/a participante ao responder ao questionário/entrevista.
3. Medidas, providências e cautela do pesquisador frente aos riscos mínimos são: i) Minimizar desconfortos, para não responder questões constrangedoras; ii) Assegurar a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização, garantindo o sigilo e também o anonimato.
4. Prevêem-se como benefícios da realização dessa pesquisa a reflexão sobre

o assunto discutido.

5. O/a participante será ressarcido/a de qualquer prejuízo e será indenizado/a caso sofra algum dano (moral, físico, material e emocional) que seja comprovado que ocorreu por causa da sua participação na pesquisa.

6. O/a participante terá garantido o sigilo, assegurando assim privacidade, e terá acesso ao registro de consentimento sempre que solicitado e todas as informações e explicações adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que queira saber antes, durante e depois da participação.

7. O/a participante não terá nenhuma despesa ao participar da pesquisa e poderá deixar de participar ou retirar seu consentimento da pesquisa a qualquer momento, sem precisar justificar, e não sofrerá qualquer prejuízo.

8. Os dados coletados serão utilizados, única e exclusivamente, para fins desta pesquisa, e os resultados poderão ser publicados.

9. Os resultados da pesquisa serão comunicados utilizando nomes fictícios, garantindo a preservação da sua identidade. Todos os dados da pesquisa serão mantidos em arquivo, físico ou digital, sob guarda e responsabilidade do pesquisador, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa. A qualquer momento da pesquisa você poderá solicitar acesso aos dados fornecidos, assim como aos resultados da pesquisa, bastando somente entrar em contato com o pesquisador.

10. Durante todo o período da pesquisa você tem o direito de tirar qualquer dúvida ou pedir qualquer outro esclarecimento, bastando para isso entrar em contato com o CEP/IFES para esclarecimentos de dúvidas éticas (os contatos estão no final deste documento) e demais dúvidas entrar em contato com o pesquisador responsável através do telefone +55 (27) 99502-5264 ou pelo e-mail: sarapansinix@gmail.com.

11. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Instituto Federal do Espírito Santo (CEP/IFES). O CEP é composto por profissionais de diferentes áreas cuja função é defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir no

desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos.

Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – CEP

Av. Rio Branco, nº 50 – Santa Lúcia – Vitória – ES – CEP: 29056-255

Telefone: 27 3357-7518 E-mail: etica.pesquisa@ifes.edu.br;
secretaria.cep@ifes.edu.br

Seção II

1 - Sexo

() Feminino

() Masculino

2 - Em qual ambiente você reside em Barra de São Francisco?

() Zona urbana

() Zona rural

3 - Qual a sua faixa etária?

() 15 a 19 anos

() 20 a 24 anos

() 25 a 29 anos

() 30 a 34 anos

() 35 a 39 anos

() 40 a 44 anos

() 45 a 49 anos

() 50 a 54 anos

() 55 a 59 anos

() 60 a 64 anos

() 65 a 69 anos

() 70 ou mais

4 - Grupo de escolaridade

- Ensino fundamental incompleto
- Ensino fundamental completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Superior incompleto
- Superior completo
- Pós-graduação

5 - Renda familiar

- Sem rendimento
- Até meio salário mínimo
- Mais de meio salário mínimo a 1 salário mínimo
- Mais de 1 a 2 salários mínimos
- Mais de 2 a 5 salários mínimos
- Mais de 5 a 10 salários mínimos
- Mais de 10 a 20 salários mínimos
- Mais de 20 salários mínimos

6 - Você trabalha atualmente?

- Sim
- Não

7 - Você realiza compras a prazo? (Cartão de crédito, carnê e outros)

- Sim
- Não

8 - Se a resposta para pergunta anterior foi sim, qual o principal meio que você utiliza para realizar compras a prazo?

- Cartão de crédito
- Cheque Pré-Datado
- Crédito consignado

- Crédito pessoal
- Carnês
- Financiamento de carro
- Financiamento de casa
- Outras dívidas
- Não sabe

9 - Qual sua prioridade no pagamento dos seus compromissos financeiros?

- Carnê de loja
- Cartão de crédito
- Cartão de lojas
- Cheque especial
- Cheque Pré-datado
- Dívidas com terceiros/familiares
- Empréstimos
- Financiamento de carro
- Financiamento de casa
- Turismo/viagens

10 - Considerando sua atual renda, em uma escala de 0 a 5, o quanto seu salário está comprometido pelos próximos meses?

0 - Nada comprometido

5 - Muito comprometido

11 - Pensando na sua renda mensal e da sua família (das pessoas que moram com você), que está comprometida com algum tipo de dívida (cartões de crédito, carnês e outros) o(a) Sr.(a) se considerada hoje:

- Pouco endividado
- Mais ou menos endividado
- Muito endividado
- Não tenho dívidas
- Não sei

12 - Em algum momento da sua vida a sua renda foi comprometida e houve atraso no pagamentos das suas obrigações?

Sim

Não

13 - Atualmente, você possui alguma conta em atraso? (Alguma dívida que ultrapassou a data do pagamento)

Sim

Não

14 - Se a resposta para a pergunta anterior foi sim, qual o motivo para o atraso das contas?

Descontrole/ Falta de planejamento financeiro

Desemprego

Atraso salarial

Emprestou o nome/ foi avalista ou fiador

Diminuição da renda familiar

Doença na família

Alguém na família ficou desempregado

Colégio/faculdade

Outros

15 - Medidas que você ou sua família utiliza para tentar quitar(pagar) os compromissos em atraso

Deixar de usar o cartão de crédito

Deixar de comprar coisas de uso pessoal

Deixar de fazer algo que gosta

Evitar uso de cheques

Cortar gastos na sua residência

Não toma nenhuma medida

16 - Pensando em sua renda mensal, existem dívidas que você não conseguirá pagar nos próximos meses?

Sim

Não

17 - Atualmente, seu nome está no SPC?

Sim

Não

18 - Você planeja seu orçamento e faz reservas do seu salário?

Sim

Não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS BARRA DE SÃO FRANCISCO

Rodovia ES 320 - KM 118 - Zona Rural, Três Vendas/Valão Fundo, Barra de São Francisco - ES

**Ficha de Avaliação e ATA da Banca Examinadora do Trabalho de
Conclusão de Curso (TCC)**

A discente **Sara Luiza Pansini Carvalho** apresentou a versão final do TCC com o título **Endividamento do Consumidor: Uma análise do perfil dos consumidores de Barra de São Francisco – ES** à Banca examinadora de TCC do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Barra de São Francisco, como requisito para aprovação no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso.

O referido TCC, elaborado e defendido em sessão pública realizada nesta data, foi avaliado pela Banca Examinadora com Nota Final: 95 e com o seguinte parecer:

() **Aprovado**

() **Aprovação somente após satisfazer as exigências pré-determinadas pela Banca Examinadora, em 30 dias**

() **Reprovado**

Professor orientador: Prof. Dr. Leonardo de Miranda Siqueira

Assinatura: _____

Examinador(a) I: Prof. Dr. Alexandre Fraga de Araújo

Assinatura: _____

Examinador(a) II: Prof. Me. Ângelo Roberto Fiorio Custódio

Assinatura: _____

Aluno(a): Sara Luiza Pansini Carvalho

Assinatura: _____

Barra de São Francisco (ES), 19 de dezembro de 2022.